



WRITING AND SPEAKING IN PIBID CLASSES

ROSA, Larissa Mendes¹ (larissamdarosa@gmail.com); **COSTA, Rosália Souza²** (rosalia_scosta@hotmail.com); **MATA, Rizia Açucena Vieira da³** (sucirizia@gmail.com); **GRANDE, Telma de Souza Garcia⁴** (telmasouza@uems.br); **GONÇALVES, Cláudia Alquimin⁵** (cláudia.gon.prof@gmail.com)

¹Discente do curso de Licenciatura Letras/Português-Inglês da UEMS – Cassilândia;

²Discente do curso de Licenciatura Letras/Português-Inglês da UEMS – Cassilândia;

³Discente do curso de Licenciatura Letras/Português-Inglês da UEMS – Cassilândia;

³Coordenadora de área/Capes/Pibid/UEMS/UUC – Cassilândia;

⁴Professora supervisora/Capes/Pibid/SED – Cassilândia.

Existem inúmeras razões sobre a dificuldade na aprendizagem da habilidade da língua inglesa nas escolas públicas brasileiras, entre elas estão salas de aula com grande número de alunos e falta de material didático adequado. Sendo assim, a responsabilidade para motivar o ensino é uma constante busca do professor, principalmente para o professor iniciante e para o aluno estagiário. Nossa proposta é compartilhar uma experiência didática bem-sucedida em sala de aula de língua inglesa em atividades práticas em nossa atuação como alunas do Pibid Multidisciplinar no Curso de Letras da UEMS, UUC, em uma escola pública da cidade. Na primeira etapa deste projeto intitulado “*Writing and speaking in Pibid classes*”, fizemos observação em uma sala do 1º ano do ensino médio, que mostrou muito interesse em se expressar na língua alvo, porém tinham dificuldade na oralidade da língua inglesa. A escola em que atuamos adotou os princípios da escola da autoria, e nós, pibidianas, nos dividimos em duplas para atuarmos neste propósito, também dividimos os alunos em duplas, eles se propuseram a elaborar pequenas esquetes sobre atividades do cotidiano, que foram filmados e editados para apresentação aos colegas, no intuito de levá-los a desenvolverem principalmente as habilidades falar e escrever na língua alvo, utilizando-se assim a tecnologia, já que ela se faz presente no cotidiano de todos. Por meio da teoria da linguística aplicada e metodologias ativas, foi possível com o resultado final desta experiência proporcionada pelo Pibid, constatar que para que haja a efetiva comunicação na língua alvo, é necessário criar um ambiente real de comunicação (Almeida Filho, 1993), com propostas pedagógicas de elaboração previamente estudadas por meio de teorias acadêmicas, aplicação crítica do conteúdo e avaliação da aprendizagem. Nesta apresentação pretendemos colaborar com uma proposta para elaboração desta atividade em outras séries do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino.

Palavras-chave: Língua Inglesa, tecnologia, comunicação.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica aos autores.